



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

09 DE SETEMBRO
PALANQUE — PRAÇA JOÃO CLIMA-
CO
VITÓRIA-ES
DISCURSO NA CERIMÔNIA DE ASSI-
NATURA DE ATOS ENTRE OS GOVER-
NOS FEDERAL E ESTADUAL

Povo de Vitória:

Alegra-me ver aqui reunidos o povo e os líderes do Espírito Santo, nesta cerimônia que sela mais um pacto entre a União e o Estado, em benefício de seu desenvolvimento e do bem-estar de sua gente.

Vejo estampados no semblante de todos o vigor, a energia, o ânimo de construir e todos aqueles sentimentos que fizeram do Brasil uma grande Nação. Essas mesmas qualidades respondem pelo extraordinário desenvolvimento do Espírito Santo, que tem recebido apoio, incentivos e investimentos do Governo da União.

As grandes iniciativas que vêm mudando a fisionomia do Estado, em Tubarão, Praia Mole, Capuaba, Aracruz, evocam projetos ousados, emprego para muitos trabalhadores, progresso, novas perspectivas para as gerações jovens.

O crescimento da indústria e do setor de serviços acompanha a modernização da agricultura, que também alcança níveis promissores, sobretudo no setor cafeeiro.

Contudo, o progresso nada vale por si mesmo. Ele vale pelo que traz ao cidadão e à sua família. Eis porque a minha política de apoio ao desenvolvimento econômico não dispensa medidas de progresso social, dando ao trabalhador melhores condições de moradia, de alimentação, de saúde e de ensino.

Desde o início do meu Governo, foi contratado pelo BNH o financiamento de 50.000 casas e esse ritmo será mantido. Desejo, mesmo, que seja superado. Hoje foram assinados sete contratos para a construção de casas para 6.350 famílias. Atos como este vão se multiplicar para dar teto a mais e mais trabalhadores, da cidade e do campo.

Os recursos do FINSOCIAL, tão criticado por meus opositores, deverão permitir uma revisão de nossa política social, para garantir ao povo acesso maior e mais rápido aos benefícios do crescimento da economia.

Estes os objetivos do meu Governo: progresso econômico; desenvolvimento social inspirado na justiça e na fraternidade; consolidação democrática. Deles não me afastei um só momento, sem evitar sequer o sacrifício da minha saúde. O aperfeiçoamento das instituições democráticas — fruto de solene compromisso assumido com a Nação — prossegue seguro e equilibrado. As eleições de novembro marcarão nova etapa deste processo. Sereis chamados, com todo o povo do Espírito Santo, a escolher o Governador do Estado, seus representantes no Congresso Nacional, prefeitos e vereadores.

Confio em que dareis um voto de confiança à política do meu Governo. Vosso apoio ao Partido Democrático Social será o apoio à consolidação democrática, à continuidade da cooperação entre o Governo Federal e o Governo do Estado que, inspirados nos mesmos

ideais, agirão, como uma só força, em benefício do Espírito Santo e dos seus habitantes.

Conheceis a plataforma do Governo: ele está nas grandes obras, nas estradas, nos portos, nas usinas, nos conjuntos habitacionais, nas escolas, nos postos de saúde e também nas obras que não se enxergam, mas que são essenciais, como o saneamento e a água potável para a população. Está na revisão da política salarial, que trouxe o reajuste de seis em seis meses e maior benefício para os trabalhadores de menor salário. Está na política de fortalecimento da democracia.

O que existe do outro lado é a proposta das oposições, mescla confusa de ideologias conflitantes, avaliação sistematicamente negativista da realidade brasileira, tímida e insegura nos seus objetivos. Os porta-vozes desta mistura de lamúrias e preconceitos ideológicos, permanentemente acovardados ante o fantasma da desgraça, oscilam entre a propagação da catástrofe imaginária e a combatividade vazada na difamação e na injúria.

Inexperientes, incapazes de avaliar a situação nacional, não desejam o poder para construir. Querem o poder pelo poder. Não hesitaram, para tanto, em somar ideologias avessas, prontos a sacrificar suas supostas idéias ao conluio precário para fins eleitorais.

Suas combinações de última hora, feitas à base de uma vulgar contabilidade de votos, não oferecem ao povo um programa, um projeto, um objetivo claro.

O ressentimento, a virulência e a calúnia não substituem um programa e uma plataforma política.

O povo saberá escolher. Confio no vosso apoio aos candidatos Carlos von Schilgen, para Governador, e Feu Rosa, para Vice-Governador; aos candidatos Camilo Cola, Vicente Silveira e Setembrino Pelissari, para o Sena-

do, e a todos os candidatos do Partido à Câmara Federal, à Assembléia, às prefeituras e câmaras municipais.

A Vitória, que o fundador desta cidade invocou há 400 anos como sua padroeira e que coroou com êxito o trabalho e a coragem do povo deste Estado, a vitória, que o protege, há de preservá-lo da aventura que lhe propõem meus opositores.

O bom senso vencerá. Peço vosso aplauso não às minhas palavras, mas aos nossos ideais; não aos indivíduos, mas aos homens públicos que põem sua competência a serviço do povo do Espírito Santo. Peço vosso aplauso ao programa e aos candidatos do nosso Partido.